

Montante se refere às receitas dos dois produtos (seguro de pessoas e previdência privada aberta), no acumulado de janeiro a junho de 2021

Mesmo diante de um cenário desafiador com os desdobramentos da pandemia que impediram maiores avanços na economia, nos primeiros seis meses de 2021 os mercados de previdência privada aberta e de seguro de pessoas seguiram crescendo e, somados, apresentaram resultado de R\$ 90 bilhões em receitas.

O montante, destrinchado, se refere a R\$ 65.6 bilhões em contribuições nos planos de previdência aberta, com alta de 26,6% em relação ao ano anterior, mais R\$ 24.4 bilhões em prêmios garantidos pelos ramos de seguros de pessoas, valor 16,3% maior do que o mesmo período de 2020. Em reservas, o segmento de previdência privada aberta administra R\$ 1.037 trilhão, atualmente.

Os dados são do último levantamento realizado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - Fenaprevi. Apesar da curva ascendente, a publicação também revela alguns impactos causados pela pandemia. Um deles é o aumento dos resgates de previdência privada no semestre de R\$ 49.2 bilhões, 22,2% acima do registrado em 2020.

Ainda na leitura deste primeiro semestre, outro dado relevante é o volume de sinistros pagos no mesmo período (de R\$ 9.41 bilhões, 77,1% maior que ano passado). Especificamente nos ramos Vida Individual e Prestamista, as indenizações quase dobraram (90%) em relação a 2020, indicando a relevância dos produtos aos segurados neste momento de adversidades.

Segmentos apresentam recuperação

Os números indicaram ainda o aumento de prêmios em algumas modalidades nos resultados do semestre, quando comparados a 2020. É o caso dos seguros Funeral (R\$ 491 milhões, com alta de 29,9%), Educacional (R\$ 23 milhões, aumento de 28%) e o de Doenças Graves/Terminais, que soma R\$ 664 milhões e acréscimo de 27,4%.

Os ramos Vida, individual e coletivo, permaneceram como os de maior representatividade: R\$ 10.9 bilhões e 19,1% de crescimento nos prêmios, o maior resultado dos últimos 5 anos. Somente o Vida Individual arrecadou R\$ 4.52 bi, registrando 34% de alta; já o Prestamista acumulou R\$ 7.74 bilhões e teve alta de 18,1%. A modalidade foi fortemente afetada pelas restrições da pandemia, mas segue em recuperação desde o 2º semestre de 2020.

Por outro lado, a dificuldade de retomada do turismo no Brasil e no mundo impactou o desempenho do seguro Viagem, que apresentou queda de 30,7% em relação ao 1º semestre do ano anterior e captou R\$ 110 milhões em todo o período.

Análise mensal

Na leitura mensal (junho 2021), houve R\$ 12.8 bilhões em aportes em previdência privada e R\$ 8.2 bilhões em resgates, respectivamente 19% e 54% maiores que 2020. Já a diferença entre as contribuições e retiradas (captação líquida) foi de R\$ 4.5 bilhões, 16% menor na comparação dos dois períodos.

Nos seguros de pessoas, em junho, houve R\$ 4.37 bilhões em prêmios e R\$ 1.80 bilhão em pagamento de indenizações. A evolução percentual dos valores é de 23,1% e 85,9% quando confrontados os primeiros seis meses de 2021 e 2020.

Fonte: FSB, em 23.08.2021